

Igreja Batista Monte Horebe

Pastoral:10-08-2025

Autor: Pastor Edson Bispo Valeriano

### **FILHOS, PAIS DOS PAIS**

***“Honra a teu pai e a tua mãe, como o Senhor teu Deus te ordenou, para que se prolonguem os teus dias, e para que te vá bem na terra que o Senhor teu Deus te dá.”***

Deuteronômio 5:16 (Bíblia. Versão Revisada, 11ª Impressão, 1995, Imprensa Bíblica Brasileira, Rio de Janeiro, Brasil).

A tradição milenar judaica, na qual o apóstolo Paulo fora rigorosamente educado, e da qual se tornara mestre e doutor, sempre postulou e ainda ensina, como também o faz a fé cristã, que a família é a pedra angular da sociedade, por ser primeira a ser instituída pelo Criador. Por isso, como tal, os pais são responsáveis, perante Ele e a sociedade humana, em ‘entesourar’ para os filhos, os princípios e valores de fé, obediência e dependência do Criador, a ética moral e espiritual para o bem viver, além do provimento material para uma digna qualidade de vida. É a esses princípios e valores basilares que ele faz alusão em 2ª Coríntios 12:14 ***“...pois não são os filhos que devem entesourar para os pais, mas os pais para os filhos.”***

Contudo, há uma quebra na história familiar onde as idades se acumulam e se sobrepõem, e a ordem natural não permite sua aplicabilidade: é quando os filhos se tornam pais dos pais. É quando eles envelhecem e começam a trotear como se estivessem dentro de uma névoa. Lentos, devagar e imprecisos. É quando aquele pai e mãe, antes segurava com força a nossa mão para não cairmos, já não possuem forças para se levantar sozinhos. É quando aqueles pais outrora firmes e intransponíveis, enfraquecem de vez, e demoram o dobro do tempo da respiração para conseguir sair do lugar. É quando aquele pai e mãe, antigamente mandava e ordenava, hoje só suspira, só geme, só procura onde é a porta e onde é a janela – tudo é um corredor, tudo é muito longe! É quando aquele pai e mãe, antes dispostos, resolutos e trabalhadores, fracassam em tirar a própria roupa, e não se lembrará de seus remédios.

E nós, os filhos, que um dia seremos filhos dos filhos, se tivermos a bênção dessa graça, com dignidade e gratidão, bem-faremos em assumir a troca de papéis e que somos responsáveis por aquelas vidas. Pois todo filho/a, que foi ensinado/a ser filho/a, amado/a e honrado/a como tal, é pai e mãe da velhice e morte de seus pais! Talvez como sua última, ou única gravidez! ***(2 últimos parágrafos editados adaptados)***. É a isso que se refere o texto acima.  
\_edsonbvaleriano\_10082025.